



Operação Cherokee: 11 integrantes de organização criminosa são presos

Nesta terça-feira (23/5), a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), em conjunto com a Polícia Militar (PMMG) e o Ministério Público (MPMG), deflagrou a operação Cherokee com o objetivo de reprimir o tráfico de drogas na cidade de Formiga, região Centro-Oeste do estado. Ao todo, 11 pessoas foram presas e 21 mandados de busca e apreensão foram cumpridos nas cidades de Arcos, Formiga e Perdizes.

De acordo com o delegado regional em Formiga, Danilo César Basílio, a operação é resultado do trabalho investigativo realizado ao longo de oito meses, visando desmantelar uma organização criminosa que atuava nos bairros Rosário, Vila Padre Remaclo e Lajinha, responsável pelo fornecimento de drogas na região.

“Colhidos os elementos de provas, nós representamos pelos mandados de prisão e busca e apreensão cumpridos hoje. Além das prisões, também foram apreendidas diversas quantidades de cocaína, maconha e crack, além de balanças de precisão e celulares. Seguimos em busca dos três suspeitos que estão foragidos”, afirma o delegado.

Foram empenhados na ação 107 policiais que integram as polícias Civil, Militar e Penal, além de um promotor de Justiça. Na operação houve o emprego de 27 viaturas e o apoio de uma aeronave e cães farejadores.

Operação Cherokee

O nome da operação faz alusão ao sofrimento histórico vivenciado pela tribo indígena Cherokee, quando os estadunidenses os expulsaram de suas terras ancestrais com o intuito de obter lucros. Da mesma forma, os traficantes agem em relação aos dependentes químicos e seus familiares.